

### ANEXO III

## FORMULÁRIO DA VERSÃO ELETRÔNICA DO PROJETO / DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO PBAEX – 2017

#### 01. Título do Projeto

Rodamoinhos da Leitura: práticas literárias com crianças e adolescentes de Bonfim–RR

#### 02. Curso de Formação do Bolsista

Curso Técnico em Administração Subsequente

#### 03. Temporalidade/Duração e Carga Horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
17/04/2017	17/10/2017	6 meses	10h	240 h

#### 04. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida(s) no Projeto

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Comunicação                | <input type="checkbox"/> Meio Ambiente         |
| <input checked="" type="checkbox"/> Cultura         | <input type="checkbox"/> Saúde                 |
| <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input checked="" type="checkbox"/> Educação        | <input type="checkbox"/> Trabalho              |

#### 05. Programa da Política de Extensão do IFRR ao qual o projeto está vinculado (marque SOMENTE um)

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.  
 Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer  
 Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania  
 Resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do PIBICT 2016 aplicáveis na comunidade

#### 06. Público- Alvo e Local de Execução do Projeto

Estudantes do ensino fundamental residentes na cidade de Bonfim–RR.

#### 07. Objetivo Geral (O que se pretende alcançar ao final do projeto?)

Organizar seções de leitura, doravante denominadas de *rodamoinhos de leitura*, para sensibilizar estudantes de ensino médio e fundamental a conhecerem as literaturas afro-brasileira e indígena, estimulando o hábito de leitura e desenvolvendo discussões temáticas e identitárias por meio dos textos selecionados.

#### 08. Objetivos Específicos (Desdobramento do Objetivo Geral, orientam as metas a serem alcançadas por meio dos indicadores físicos)

- a) Apresentar o conceito de gêneros textuais aos participantes dos rodamosinhos de leitura;
- b) Estimular as leituras individuais e coletivas de textos dos diferentes tipos de gêneros textuais;
- c) Divulgar a produção literária afro-brasileira e indígena, discutindo-se coletivamente as principais temáticas que demarcam essas expressões da arte escrita;
- d) Fomentar a produção textual local, orientando-a para o desenvolvimento temático relacionado ao contexto sócio-histórico e cultural e ao reconhecimento identitário dos participantes.

#### **09. Justificativa (Detalhar o porquê do Projeto e demonstrar a relação com o Ensino e a Pesquisa)**

Há a suposição de que, ao final dos dois níveis de ensino básicos, o estudante deva ter aprendido a ler o texto literário de forma – na pior das hipóteses aceitáveis –, suficiente. Entretanto, percebe-se que no lugar de se obter tal resultado, formam-se jovens avessos a textos literários, que normalmente os classificam como enfadonhos, estendendo tal classificação, inclusive, aos textos ditos técnicos e profissionais que deverão acessar durante suas etapas de formação profissional e técnica, o que contribui para o modesto número de leitores do país, que, embora tenha obtido alguns avanços nos últimos cinco anos, ainda representa somente 56% da população, com leitura média de 2,54 livros<sup>1</sup>.

No entanto, se lançarmos mão de observações que, embora empíricas, nos direcionam para buscar compreender de forma mais adequada atualmente o hábito de leitura de jovens e adolescentes brasileiros, percebe-se que o elevado índice de participação nas redes sociais de pessoas nesta faixa etária nos indica que existem possibilidades de leitura mais intensa e profunda, pois, ainda que por meio dos textos compartilhados no meio virtual, e mesmo que estes sejam normalmente caracterizados pela fugacidade própria a esse *meio líquido*, em que há velocidade nas informações compartilhadas textual e graficamente, além dos perigos de acesso e difusão em alta escala de argumentos falaciosos e factoides, há certo tipo intenso de leitura por parte de jovens e adolescentes.

Desse modo, este projeto reconhece que a relação entre as pessoas e a literatura é uma relação dinâmica, o que ocasiona alterações no modo pelo qual o leitor atual ou o futuro leitor compreendem as obras que lhe chegam ao conhecimento, seja por meio de uma postagem em uma rede social, pela exigência da leitura de determinada obra no ambiente escolar, pela lista de leituras obrigatórias dos vestibulares universitários, ou por demanda mais ou menos pessoal e espontânea.

Assim, no lugar de seguir o invariável procedimento de tachá-los de desinteressados pelo texto literário, este projeto se justifica por propor procedimentos didáticos distintos para desenvolver a capacidade leitora, buscando aplicar ferramentas contextualizadas e lúdicas de mediação de leitura do texto literário. Também se justifica ao captar os sentidos das mudanças que têm se operado no mundo e, sobretudo, aos anseios das discussões que têm sido postas e desenvolvidas por jovens e adolescentes com relação a aspectos de seus contextos sócio-histórico e cultural, como são os casos das discussões identitárias, para, a partir de tais sentidos, e mediado pela discussão literária, integrar a formulação de novos modos de ação ética e de superação da distância estabelecida pelo ensino formal entre a discussão literária e sua relação com as experiências sociais daquele que lê e que também pode vir a produzir literatura.

#### **10. Impactos e Resultados esperados (Que benefícios são esperados?)**

Como impactos e resultados esperados, este projeto espera que seus participantes:

- a) Passem a ter uma noção mais clara sobre as diferenças e características de cada tipo de gênero textual;
- b) Elevem a frequência de leitura de textos literários, tornando-se leitores (leem pelo menos um livro ou partes de livro a cada três meses), nos casos daqueles que ainda não o são, ou aumentando a média de leitura trimestral;
- c) Conheçam a produção literária afro-brasileira e indígena, tornando-se divulgadores e

<sup>1</sup> Segundo metodologia utilizada em pesquisa realizada pelo Ibope no ano de 2015, sob encomenda do Instituto Pró-Livro, leitor é aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos três meses. A pesquisa está disponível em <[http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa\\_Retratos\\_da\\_Leitura\\_no\\_Brasil\\_-\\_2015.pdf](http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf)>.

conhecedores de suas principais discussões;

- d) Produzam textos literários, desenvolvendo neles temas que demonstrem a busca pelo desenvolvimento de uma cultura ampla, que valorize a aquisição de linguagens literárias, artísticas e históricas que partam da compreensão dos seus papéis como sujeitos históricos;
- e) Incentivem a multiplicação de propostas semelhantes, tais como círculos e clubes de leitura, nos locais em que atuam, como escola, instituições religiosas, associações de bairro, comunidades indígenas, etc.

## 11. Descrição das atividades do Projeto (Detalhar o que será executado com o Projeto)

Durante o desenvolvimento deste projeto, serão executadas as seguintes atividades:

1. Pesquisa bibliográfica para inventário e seleção dos textos a serem trabalhados;
2. Elaboração dos formulários de inscrição e cadastro de participantes e de acompanhamento dos resultados de cada atividade do projeto;
3. Divulgação do projeto em escolas municipais e estaduais do município e realização das inscrições;
4. Elaboração dos materiais de suporte às discussões desenvolvidas nos rodaminhos de leitura e nas etapas de produção literária;
5. Socialização e acolhimento dos participantes dos rodaminhos de leitura;
6. Realização semanal dos rodaminhos de leitura, com posterior discussão e realização de dinâmicas acerca do(s) texto(s) lido(s);
7. Oficinas de produção literária;
8. Avaliações mensal e final;

Elaboração dos relatórios parcial e final do projeto.

## 12. Metodologia (Detalhar como o Projeto será executado)

Utilizar-se-á como metodologia deste projeto métodos interdisciplinares e participativos, tendo como eixo condutor a realização de um conjunto de atividades que oportunizem vivências de leitura lúdicas, contextualizadas e significativas, ajustadas a cada situação de leitura, que será previamente diagnosticada pelo delineamento dos contextos sócio-histórico e cultural dos participantes (por meio da elaboração de cadastro socioeconômico familiar) e pela verificação do nível de leitura e de frequência e forma de acesso a textos literários no período anterior ao início das atividades.

Esta metodologia leva em consideração que a literatura é um produto histórico. Logo, ao pretendermos sensibilizar estudantes de ensino fundamental à leitura de textos que possuem potencial de trazer situações que estão presentes em suas vivências, uma vez que a cidade de Bonfim é demarcada, social e historicamente, pela forte presença de indígenas, afrodescendentes e afro-indígenas, que vivem numa região fronteira e de posição periférica no contexto nacional, apesar de seu papel geoestratégico, optamos por colocar tais leitores e futuros leitores no centro das situações de leitura. E, quando falamos em centro, não se faz uso somente de recursos metafóricos, mas de recursos de distribuição espacial dos participantes dos rodaminhos de leitura, que deverão formar, efetivamente, círculos distribuídos pelo pátio interno das dependências do *Campus Avançado do Bonfim* – daí o nome *Rodaminhos de Leitura* –, de forma a tornar o processo de leitura e discussão mais dinâmico e lúdico.

Assim, antes de cada rodaminho, se procederá com o levantamento dos textos possíveis de serem trabalhados, levando em consideração, no processo de seleção, os dados obtidos no delineamento dos contextos sócio-histórico e cultural dos participantes (por meio da elaboração de cadastro socioeconômico familiar) e na verificação do nível de leitura dos participantes. Seleccionadas as obras a serem trabalhadas, proceder-se-á com a pesquisa a respeito de seu (sua) autor(a), do contexto de sua produção, do tema abordado, e dos aspectos textuais que caracterizam cada texto, elaborando-se o material a ser utilizado e distribuído aos participantes.

Com isso, no momento de realização de cada rodaminho, serão apresentados previamente o(a) autor(a) do texto, fazendo-se um relato biográfico que permita aos participantes situá-lo(a) historicamente e visualizar panoramicamente sua biobibliografia, seguido de uma apresentação prévia do texto a ser lido ou declamado coletivamente (no caso de textos mais curtos e leves) ou lido prévia e individualmente (nos casos de textos mais longos e densos), situando-o na biografia

do(a) autor(a) e no contexto histórico e social em que foi produzido, para posterior discussão grupal a respeito daquilo que o texto abordou. Finalizada esta primeira etapa, realizar-se-á dinâmicas previamente elaboradas e relacionadas com a temática discutida, de forma a consolidar o conhecimento adquirido e evidenciar o ato de leitura como um ato dinâmico e lúdico, podendo, nesse caso, a dinâmica ser substituída pela exibição de filmes cinematográficos que eventualmente tenham relação com a obra estudada, seja por adaptá-la, seja por tratar, com alto grau de convergência, do mesmo tema do texto abordado; ou por rodas de conversa com convidados locais ou externos, cuja experiência, memória e conhecimento possam contribuir para relacionar o texto trabalhado com a realidade e contexto local ou para aprofundar alguns aspectos próprios da escrita literária.

Sendo realizado semanalmente, atendendo até 15 (quinze) participantes, os rodaminhos culminarão com a realização de 2 (duas) oficinas de produção literária, da qual resultarão textos elaborados por seus participantes, que serão orientados a refletir e expressar, em suas produções, experiências e memórias locais, próprias ou de terceiros que possam vir a ser entrevistados ou que tenham participado das rodas de conversa. Estes textos serão compilados pela equipe extensionista, para posterior organização de publicação inicialmente na forma digital e, dependendo das possibilidades de acesso a outros recursos, de forma impressa.

### **13 Avaliação e verificação de Resultados (De que maneira o Projeto será avaliado?)**

Como as atividades do projeto acontecerão de forma continuada, a avaliação e a verificação de seus resultados também seguirá a mesma frequência. Para isso, serão elaborados alguns instrumentos de coleta de dados e verificação. Dentre eles, o formulário de inscrição dos participantes, que, ao realizar cadastro socioeconômico familiar, dar-nos-á informações relevantes sobre a situação social, econômica e de frequência e forma de acesso a textos literários de cada participante e, associado com a verificação do nível de leitura, cujo primeiro registro se realizará no encontro de acolhimento, permitirá indicar a situação em que se encontrarão os participantes do projeto com relação à leitura de textos literários, fazendo-se a correlação entre condição socioeconômica e nível de leitura.

A partir dessa avaliação prévia, será feito acompanhamento e avaliação mediante a aplicação de outros instrumentos, como são os casos das folhas de frequência; dos relatórios a respeito da evolução do nível de leitura e do conhecimento textual de cada participante do projeto, que deverão assinalar em que nível se encontra suas habilidades relacionadas à leitura (compreensão, reflexão, interpretação e vocabulário); da realização de reuniões, seja com os pais, professores ou com os próprios participantes; verificação do comportamento das médias escolares durante o período de realização do projeto; observações diretas do comportamento; etc. Por fim, os textos que resultem das oficinas de produção literária também servirão como avaliação dos resultados alcançados, pois podem oferecer relevantes informações a respeito de habilidades de leitura e escrita.

### **14. Impactos e Resultados Esperados (Que benefícios são esperados?)**

Como impactos e resultados esperados, este projeto espera que seus participantes:

- a) Passem a ter uma noção mais clara sobre as diferenças e características de cada tipo de gênero textual;
- b) Elevem a frequência de leitura de textos literários, tornando-se leitores (leem pelo menos um livro ou partes de livro a cada três meses), nos casos daqueles que ainda não o são, ou aumentando a média de leitura trimestral;
- c) Conheçam a produção literária afro-brasileira e indígena, tornando-se divulgadores e conhecedores de suas principais discussões;
- d) Produzam textos literários, desenvolvendo neles temas que demonstrem a busca pelo desenvolvimento de uma cultura ampla, que valorize a aquisição de linguagens literárias, artísticas e históricas que partam da compreensão dos seus papéis como sujeitos históricos;

Incentivem a multiplicação de propostas semelhantes, tais como círculos e clubes de leitura, nos locais em que atuam, como escola, instituições religiosas, associações de bairro, comunidades indígenas, etc.

**15. Cronograma de Execução do Projeto/Programa/Atividade** (distribuição das atividades ao longo do período de duração do projeto/programa/da atividade)

<b>Atividade</b>	<b>Mês 1</b>	<b>Mês 2</b>	<b>Mês 3</b>	<b>Mês 4</b>	<b>Mês 5</b>	<b>Mês 6</b>
Pesquisa bibliográfica para inventário e seleção dos textos a serem trabalhados.	X					
Elaboração dos formulários de inscrição e cadastro de participantes e de acompanhamento dos resultados de cada atividade do projeto.	X					
Divulgação do projeto em escolas municipais e estaduais do município e realização das inscrições.	X					
Elaboração dos materiais de suporte às discussões desenvolvidas nos rodamosinhos de leitura e nas etapas de produção literária.	X	X	X	X		
Socialização e acolhimento dos participantes dos rodamosinhos de leitura.	X					
Realização semanal dos rodamosinhos de leitura, com posterior discussão e realização de dinâmicas acerca do(s) texto(s) lido(s).		X	X	X	X	X
Oficinas de produção literária.						X
Avaliações mensais.		X	X	X	X	X
Elaboração do relatório parcial.			X			
Elaboração do relatório final do projeto						X